

OPINIÃO

A revolução do desenvolvimento guiado por linguagem natural

Marco Silva e Silva (*)

Criar aplicações completas apenas com comandos em linguagem natural, sem depender da codificação tradicional.

É o que promete a Salesforce com a nova feature do ecossistema Agentforce, o Vibes. Trata-se de um grande avanço para desenvolvedores e, para quem vive o dia a dia de arquiteturas de tecnologia, essa novidade representa um divisor de águas rumo a um futuro em que a barreira entre intenção e execução técnica fica cada vez mais tênue. Mais do que isso: essa inovação representa um salto significativo na democratização do desenvolvimento de software, tornando a criação de soluções tecnológicas acessível a um público muito mais amplo.

O Agentforce Vibes foi um dos destaques que vi no Dreamforce 2025, realizado no mês em San Francisco (EUA). Mas não foi o único: a feature é parte de uma expansão significativa do ecossistema de agentes de Inteligência Artificial (IA) dentro da plataforma Salesforce. Ficou claro que a empresa levou os agentes a um novo estágio, conectando-os de ponta a ponta em todas as nuvens – Sales, Service, Marketing, Industries, Data e até Mulesoft. Essa integração reforça a visão de um “Enterprise Agentic” (“Empresa Agêntica”): agentes capazes de atuar simultaneamente na análise de dados, automação de jornadas e execução operacional, sempre ancorados por camadas robustas de segurança e governança.

Ao observar essas novidades com o olhar de quem implementa soluções complexas para clientes, noto que o impacto imediato está na velocidade. O Vibes acelera a construção de fluxos, automações e aplicativos; já os agentes conectados ao Data Cloud (agora Data 360, sim, eles rebatizaram novamente) elevam a capacidade de recomendação e previsão. Isso significa que, a curto prazo, empresas podem acelerar entregas internas; a médio prazo, poderão redesenhar processos inteiros; e a longo prazo, caminham para experiências realmente preditivas, com decisões tomadas quase em tempo real.

No universo de CX e UX, as possibilidades são igualmente transformadoras. Agentes de IA conectados ao comportamento do usuário podem gerar insights instantâneos: recomendar ofertas com base no que o cliente está fazendo naquele exato momento no aplicativo, sugerir o melhor próximo passo para uma venda complexa ou antecipar problemas de atendimento antes que se tornem chamados. Tudo isso sem exigir que o usuário perceba a complexidade por trás da operação. O Agentforce atua como uma camada invisível que torna cada interação mais fluida, relevante e contextual.

Para os times de atendimento, especialmente em ambientes Salesforce Service Cloud, o salto também é expressivo. Agentes conseguem “ouvir” conversas em tempo real, identificar o contexto e oferecer sugestões precisas ao agente humano – desde informações sobre o cliente até respostas recomendadas e próximos passos baseados em dados históricos. É como trabalhar ao lado de um assistente incansável, sempre atento e alinhado às políticas da empresa graças ao Trust Layer, que garante guardrails rígidos para evitar alucinações e decisões indevidas.

Do ponto de vista da integração, o papel de Mulesoft ganha força. Agentes agora ajudam a orquestrar fluxos entre sistemas, sugerem correções quando detectam picos de erro em APIs e contribuem para uma governança mais inteligente. A Salesforce evoluiu sua proposta para um estado “near real time”, permitindo que dados capturados no app ou no site alimentem decisões dinâmicas – algo essencial para empresas de telecom, seguros, bancos ou qualquer setor onde a jornada digital é contínua.

Mas, talvez, o ponto mais estratégico para os próximos anos seja a democratização do desenvolvimento. O Vibes, por exemplo, permite que profissionais de negócio descrevam suas intenções e obtenham aplicações funcionais em minutos. Isso não elimina equipes técnicas, mas redefine seu papel. Consultorias e especialistas continuarão essenciais para conectar estratégia, requisitos e arquitetura. Porém, com um salto de produtividade comparável à passagem da programação em baixo nível para linguagens modernas como Python. É um momento de reorganização, não de substituição.

Olhando pela perspectiva do consumidor final, o impacto é direto e inevitável. A promessa é de produtos e serviços mais personalizados, atendimentos mais rápidos, experiências mais intuitivas e serviços digitais que aprendem com o comportamento de cada cliente, em um mundo onde a tecnologia finalmente cumpre a promessa de colocar verdadeiramente o cliente no centro das operações empresariais. Do banco ao varejo, passando por seguros e telecom, todos devem sentir nos próximos anos essa evolução gradual – primeiro com interação assistida, depois com jornadas automatizadas e, finalmente, com experiências verdadeiramente inteligentes e proativas.

Cabe aos executivos de tecnologia aceitarem o desafio atual, que envolve menos sobre capacidade tecnológica e mais sobre governança de dados, mudança cultural e redesenho de processos. É esta a fundação para a próxima década do CRM.

(*) Diretor-executivo da GFT Technologies no Brasil.

Guerra no céu: lasers contra drones

O Ministério da Defesa do Reino Unido (MoD) anunciou que o sistema laser de alta potência DragonFire abateu drones que voavam a até 650 km/h durante testes recentes efetuados na Escócia

Vivaldo José Breternitz (*)

O MoD assinou um contrato no valor aproximado de US\$ 413 milhões com a MBDA, um dos líderes europeus na indústria de mísseis e armas sofisticadas, para desenvolver esse sistema, a ser implantado nos contratorpedeiros Type 45 da Marinha Real. Esse tipo de navio tem funções semelhantes às das fragatas da Marinha do Brasil.

O sistema tem um custo estimado de cerca de sete reais por disparo e, segundo relatos, é capaz de atingir uma moeda a 1 quilômetro de distância sendo uma alternativa aos mísseis antiaéreos convencionais, muito mais caros. O MoD não divulgou o alcance máximo nem a potência do laser.

Desenvolvido pela MBDA em parceria com outras empresas da área, a QinetiQ e a Leonardo, o DragonFire será instalado em 2027 em um contratorpedeiro Type 45, para fins de testes no mar, que se forem bem sucedidos devem levar à instalação da



Reprodução/Ministério da Defesa britânico

arma nos demais cinco navios do tipo – o contrato deve gerar quase 600 empregos qualificados na Inglaterra e na Escócia.

Potenciais problemas que podem impactar a eficiência do sistema são as necessidades de geração sustentada de energia e de rastreo preciso, já que a

arma exige linha de visada e é suscetível a interferências atmosféricas.

Os drones realmente estão mudando a guerra...

(*) Vivaldo José Breternitz, Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjntz@gmail.com.

News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

Positivo destaca como a atualização de sistemas fortalece a segurança digital das PMEs

@ Com o encerramento oficial do suporte da Microsoft ao Windows 10, em outubro de 2025, acendeu-se um alerta às pequenas e médias empresas (PMEs) que ainda utilizam o sistema, pois podem enfrentar riscos maiores relacionados à segurança digital e à continuidade de suas operações. O uso de sistemas operacionais defasados representa mais do que uma questão técnica, já que, sem atualizações de segurança ou correções de vulnerabilidades, os sistemas tornam-se alvos mais fáceis para ataques de malware, ransomware, exploits e invasões, o que pode comprometer a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade de dados corporativos. Segundo Rodrigo Guercio, vice-presidente de Negócios Corporativos da Positivo Tecnologia, a atualização é uma etapa essencial para manter a segurança das operações e minimizar alguns riscos (www.positivotecnologia.com.br).

Ibmec cria centro de pesquisa para estimular debates estratégicos no Brasil

@ O Ibmec, uma das mais importantes instituições de Ensino Superior no Brasil, está expandindo sua atuação acadêmica com um novo projeto, o Centro de Estudos Aplicados do Ibmec (CEAP), iniciativa dedicada à pesquisa, produção de dados confiáveis e ao desenvolvimento de conhecimento aplicado. Com o objetivo de contribuir para importantes debates do país, os dois primeiros núcleos criados a partir do CEAP geram dados e análises sobre temas como inteligência artificial, transição energética, tributação e inovação tecnológica. Com os novos centros, o Ibmec reforça sua trajetória de pioneirismo, não apenas na formação de profissionais aptos a inovar em suas áreas, mas no levantamento e na análise de informações decisivas para empresas e até mesmo para orientar debates de interesse público.

Nokia é reconhecida no TeckNexus Private Networks Awards 2025 com case de mineração

@ A Nokia foi reconhecida no TeckNexus Private Networks Awards 2025 na categoria “Rede Privada de Excelência em Mineração”, com o case da Salinas Gold, localizado em Nossa Senhora do Livramento (MT). O prêmio celebra as inovações e implementações mais impactantes do mundo em redes privadas 4G e 5G, destacando projetos que moldam o futuro da conectividade em setores estratégicos como indústria, mineração e serviços públicos. Desenvolvido em parceria com a Ávato Tecnologia e a Venko Networks, o projeto levou conectividade LTE privada a uma das regiões mais remotas do país, em que não havia cobertura de celular. A solução, baseada em tecnologia Nokia, foi implantada em menos de 50 dias e garantiu à Salinas Gold uma infraestrutura de comunicação de alta disponibilidade, baixa latência e confiabilidade, fundamentais para as operações da mineradora (https://www.facebook.com/nokia).

Entre as cinco empresas que mais praticam inovação aberta com startups

@ A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, está entre as cinco companhias que mais investem em inovação aberta e relacionamento com startups no Brasil, segundo a 10ª edição do Ranking 100 Open Top Corps. A premiação é promovida pela plataforma 100 Open Startups, considerada uma das mais importantes no cenário nacional de tecnologia. “Por mais um ano, a Gerdau se destaca no Ranking 100 Open Top Corps, o que reflete a jornada da companhia para se tornar cada vez mais tech-powered, realizando as transformações necessárias ao negócio por meio do digital e da tecnologia. Nesse sentido, buscamos continuamente desenvolver soluções inovadoras que melhoram a experiência de nossos clientes, além de impulsionar a eficiência, a sustentabilidade e a competitividade em toda a cadeia produtiva, promovendo uma cultura em que o intraempreendedorismo é parte da estratégia de negócio”, afirma Gustavo França, diretor global de tecnologia (CIO) da Gerdau.

IA médica com precisão e insights em tempo real para decisões clínicas

@ A Medscape, principal plataforma digital global para médicos e profissionais de saúde (HCPs), anunciou hoje o lançamento do Medscape AI – a primeira e única experiência de IA generativa de nível médico que integra conteúdo proprietário da Medscape, literatura revisada por pares e notícias médicas em tempo real para fornecer insights oportunos, confiáveis e específicos por especialidade, apoiando decisões clínicas informadas. O Medscape AI marca uma transformação: de uma ferramenta de busca isolada para uma plataforma robusta com soluções integradas de IA voltadas para profissionais de saúde. Essa evolução enfatiza integração, reunindo múltiplas capacidades de IA pensadas para apoiar clínicos em todas as etapas da prática médica — indo muito além de buscas — e preparando o terreno para novas inovações significativas no futuro (Medscape.com).

Programa de Parceiros ADSP com empresas líderes em tecnologia

@ A F5 anunciou a criação do seu Programa de Parceria ADSP (Application Delivery and Security Platform), projetado para cultivar um ecossistema sofisticado de parceiros de tecnologia que ampliam os recursos da plataforma da F5. Com foco na simplificação das operações multicloud, no aprimoramento da segurança e na aceleração da entrega de aplicações para empresas, o programa reúne soluções validadas que podem ser integradas ao F5 ADSP e adaptadas para atender aos desafios enfrentados pelos CISOs. Atualmente, as organizações enfrentam dificuldades com a complexidade da implementação de novas soluções tecnológicas em ambientes e ecossistemas multicloud que exigem interoperabilidade, simplicidade e alto desempenho. O F5 ADSP oferece uma base unificada de entrega de aplicações e segurança, permitindo que os clientes inovem mais rapidamente, preencham lacunas de capacidade e ajudem os clientes a tomar decisões tecnológicas mais informadas (https://www.f5.com/products/f5-application-delivery-and-security-platform).

Seis finalistas da campanha “Go Healthy with Taiwan”

@ A campanha “Go Healthy with Taiwan 2025” acaba de divulgar os seis finalistas entre as 638 propostas provenientes de 55 diferentes países, demonstrando o alcance global da iniciativa e a crescente liderança de Taiwan no setor de tecnologia na saúde. Os seis finalistas estarão presentes na grande final, em 9 de dezembro, em Taiwan, dos quais três serão escolhidos como vencedores da campanha. Cada um dos ganhadores levará para casa um valor de US\$ 30 mil e terá a oportunidade de explorar e firmar parcerias com empresas taiwanesas. As seis empresas que tiveram suas propostas escolhidas e avançaram para a grande final são: Ideaslab Inc., dos Estados Unidos da América; APTIKNAS (Associação Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação), da Indonésia; IMATEC (Soluções em Tecnologia, Inovação e Mobilidade SANTIN SAS de CV), do México; Rainbow Holidays Ltd., da Nova Zelândia; Perovskia Solar AG, da Suíça; e a Organização Beneficente Fundo de Caridade “Inovações Médicas”, da Ucrânia (https://gohealthy.taiwanexcellence.org/).

1º lugar geral entre as Legaltechs do Brasil e 6º lugar no ranking nacional de startups

@ A Acordo Fechado, startup especializada em mediação de conflitos por meio digital, conquistou uma vitória histórica e inédita no Ranking 100 Open Startups 2025. A empresa alcançou o primeiro lugar geral entre todas as Legaltechs do Brasil e o sexto lugar entre as 100 melhores startups de todos os segmentos do país. A premiação ocorreu no último dia 17 de novembro, no icônico Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, durante o Open Innovation Awards, edição Campeãs da Década (www.acordofechado.com.br).

<div><div>Empresas & Negócios</div><div>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</div></div>	<div>Laurinda Machado Lobato (1941-2021)</div>	<div>Responsável: Lilian Mancuso</div>
<div><div>Editorias</div><div><i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); <i>Comercial:</i> comercial@netjen.com.br <i>Publicidade Legal:</i> lilian@netjen.com.br</div></div>	<div><div><i>Webmaster/TI:</i> Fabio Nader; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza. <i>Revisão:</i> Maria Cecília Camargo; <i>Serviço informativo:</i> Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</div><div>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</div></div>	<div><div>Jornal Empresas & Negócios Ltda</div><div>Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</div></div>
<div>Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.</div>	<div>ISSN 2595-8410</div>	